

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Elaboração de panfleto como estratégia educativa de educação em saúde para acompanhantes em setor de clínica médica: um relato de experiência

Luciana Patrícia da Cruz

lu_paty9@hotmail.com / UEMS

Rodrigo Domingos de Souza

rdomingos.dom@gmail.com / UEMS

Glaucia Gabriel Sass

g-gabriels@hotmail.com / UEMS

Marcos Antonio Nunes de Araújo

marcosojuara@uems.br / UEMS

Márcia Maria de Medeiros

medeirosmarciamaria@gmail.com / UEMS

RESUMO

Introdução: As práticas educativas em saúde se voltam para realidade que contrapõem visões monolíticas de saúde, trazendo questões que abordam a falta de saúde não apenas como responsabilidade do outro. O ambiente hospitalar foi escolhido para essa prática educativa em saúde por diariamente receber pessoas de diferentes crenças e contextos, no entanto todas com o mesmo intuito de busca para promoção, manutenção ou recuperação da saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um panfleto orientativo como estratégia de educação em saúde para acompanhantes e visitantes do setor de Clínica Médica. **Metodologia:** Relato de experiência de discentes do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde Mestrado Profissional disponibilizado pela UEMS unidade de Dourados-MS, que elaboraram um panfleto orientativo que foi idealizado em momento de reintegração de leitos do setor de Clínica Médica do Hospital Regional de Nova Andradina-MS, pós-período pandêmico da Covid-19. A produção do artefato ocorreu durante a realização da disciplina Tecnologias Educacionais em Saúde, nos meses de setembro 2021 a janeiro de 2022. Embasado pelo referencial teórico do livro “Produção de Conteúdos Educacionais” das autoras Andrea Filatro e Sabrina Cairo (2015). Utilizou-se a plataforma de design gráfico CANVA. **Resultados:** A tecnologia educacional em forma de panfleto orientativo é um material que pode ser facilmente acessado a qualquer momento, proporcionando uma leitura elencada a um processo de reflexão sobre a importância das temáticas abordadas dentro do ambiente hospitalar **Considerações Finais:** O panfleto orientativo objetivou reduzir

os riscos de contaminações entre pacientes, acompanhantes, visitantes e profissionais. Diante do exposto, o uso desta tecnologia vem com o propósito de auxiliar acompanhantes e visitantes a seguirem as normas estipuladas pelo hospital, visando boas práticas em saúde, dentro de um cenário de readaptações após período crítico pandêmico.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Tecnologia em Saúde.

INTRODUÇÃO

No contexto cotidiano das pessoas se insere distintos conceitos de saúde e a doença, questões no âmbito de inserção socioeconômica e cultural são presentes e se diferenciam entre as populações. Partindo dessa perspectiva, e como estratégia de enfrentamento da saúde e da doença, os conceitos relacionados a ações que geram saúde se diferem, de acordo com seu estilo de vida e inserção social (SANTOS, 2014). As práticas educativas em saúde se voltam para realidade que contrapõem visões monolíticas de saúde, trazendo questões que abordam a falta de saúde não apenas como responsabilidade do outro (BAGNATO, 2007).

A pandemia ocasionou o desenvolvimento de novos procedimentos e estratégias de ensino e aprendizagem em diversos ambientes, possibilitando a existência de novas práticas assistenciais, mobilizando profissionais e comunidade (ALMEIDA, 2020). Devido a minuciosidade dos cuidados exercidos pelos profissionais de saúde o olhar se volta para todas as ações que colocassem em risco o paciente e as equipes, sendo de suma importância a identificação de risco potencial para e elaboração de medidas de segurança (ALMEIDA, 2020; OLIVEIRA, 2020).

A idealização do panfleto visou além de uma tecnologia educativa, mas também uma ação inclusiva por meio de imagens de fácil interpretação até mesmo para pessoas analfabetas, trazendo orientações como higienização das mãos e descarte adequado de resíduos.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida no decorrer da disciplina de Tecnologias Educacionais em Saúde ofertada pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde, Mestrado Profissional (PPGES), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nos meses de setembro 2021 a janeiro de 2022, durante o desenvolvimento de um panfleto orientativo como estratégia de educação em saúde para acompanhantes e visitantes do setor de Clínica Médica.

METODOLOGIA

O ambiente hospitalar foi escolhido para essa prática educativa em saúde por ser campo laboral de uma discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde, Mestrado Profissional (PPGES), local que diariamente recebe pessoas de diferentes crenças e contextos, no entanto todas com o mesmo intuito de busca para promoção, manutenção ou recuperação da saúde.

No ano de 2020 o setor de Clínica Médica (CM) do Hospital Regional de Nova Andradina-MS (HRNA) passou por alterações em suas normas e rotinas com ações de precauções visando a prevenção de casos de Covid-19. Uma das medidas adotadas foi a autorização de acompanhantes apenas em situações de extrema necessidade.

Após período crítico e pandêmico da Covid-19, o setor de CM voltou suas atividades rotineiras no final do ano de 2021, trazendo ainda mais em evidência lacunas de medidas para promoção de saúde no setor, englobando pacientes e acompanhantes nessa perspectiva de enfrentamento de desafio contemporâneo.

Desde abril de 2022, a CM possui dois horários para trocas de acompanhantes, nem sempre é possível realizar orientações para essas pessoas durante esse fluxo de troca, ou até mesmo ocorre um déficit na comunicação por

motivos diversos. A unidade de CM do HRNA é constituída por 24 leitos, divididos em quartos femininos e masculinos, a unidade recebe pacientes da microrregião com distintos diagnósticos. Em período pandêmico o setor passou por modificações em suas normas e rotinas, uma delas se refere a autorização da permanência de acompanhantes em apenas casos de extrema necessidade.

Durante atuação como enfermeira assistencial no setor, foi possível observar a precariedade entre pacientes e acompanhantes frente noções básicas de higiene e riscos potenciais para contaminação. Tal observação disparou a necessidade de elaborar material informativo, no formato de panfleto, sobre orientações para os acompanhantes e pacientes. Como percurso metodológico para a elaboração do panfleto foi utilizado como referencial teórico o livro “Produção de Conteúdos Educacionais” das autoras Filatro e Cairo (2017). Após a estruturação da tecnologia educativa, foi utilizado a plataforma de design gráfico CANVA. A tecnologia final pode ser verificada no apêndice A deste artigo.

Segundo Filatro e Cairo (2017), toda prática educacional tem um design instrucional subjacente, considerando-se que sempre há uma ação intencional de responder, de alguma forma, a uma necessidade de aprendizagem. Como resultado do processo de “desenhar a instrução”, sempre obtemos um produto final, uma solução virtual ou não, que não apenas tem propósitos ou intenções bem definidos, mas apresenta também uma forma e um conjunto de funcionalidades visíveis (FILATRO e CAIRO, 2015).

Para Sanches e Santos (2018) para obter êxito nas iniciativas, a tecnologia precisa estar acompanhada de escolhas metodológicas, assim, o design instrucional funciona como a seleção de estratégias e técnicas que definem e sequenciam o conteúdo.

Este é o campo de pesquisa e atuação do design instrucional, entendido como o planejamento, o desenvolvimento e a utilização sistemática de métodos, técnicas e atividades de ensino para projetos educacionais apoiados por tecnologia. (FILATRO e CAIRO, 2017, p.32).

O público-alvo do estudo foram pessoas que, no processo saúde-doença, se encontravam como pacientes ou acompanhantes. Os acompanhantes têm papel fundamental no processo de recuperação do paciente, pois o mesmo além de prestar o cuidado direto ao paciente auxiliando na realização das suas atividades de vida diária é um importante elo entre o paciente e a equipe de saúde sendo fonte de informações sobre seu estado de saúde, resultados de exames, prognóstico, entre outros.

Entretanto, existe a necessidade de que o acompanhante entenda as normas e rotinas para que evitem desgastes com a equipe e riscos para o paciente. Observou-se o uso do panfleto orientativo como uma estratégia para atingir esse objetivo.

A Prática Educativa em Saúde (PES) foi planejada a partir do diagnóstico situacional de uma mestranda frente às situações rotineiras de seu meio laboral. Frente as situações de COVID 19, observou-se a necessidade de reorganizar o fluxo de acompanhantes e visitantes dentro do ambiente intra-hospitalar. O principal intuito dessas medidas foi tentar reduzir ao máximo o risco de infecção entre pacientes e profissionais.

Diante do exposto, o uso do panfleto orientativo como forma de auxiliar o paciente e seu acompanhante a seguirem as normas estipuladas pelo hospital, visando boas práticas em saúde e garantia dos direitos do paciente, dentro de um cenário pandêmico.

A seguir descrevemos o passo a passo para planejamento da PES.

Figura 1: planejamento da PES, de acordo com as etapas.



Fonte: Próprio autor (2022).

Segundo Filatro e Cairo (2017), a multimodalidade ocorre quando um texto distribui seu significado utilizando mais de um código (modo). Modo é um recurso construído social e culturalmente para fazer sentido. Imagens, escritas, leiaute, discurso e movimento são exemplos de modos encontrados nos conteúdos educacionais.

Modalidade refere-se aos sentidos (visão, audição) usados para perceber esses códigos. É como se o modo fosse o canal técnico de comunicação e a modalidade o canal psicológico (FILATRO e CAIRO, 2015; ALEXANDRE, 2020). As características, segundo a aprendizagem multimídia de Mayer in Filatro e Cairo (2015, p. 285), estão descritas no quadro 1:

Quadro 1: modos, modalidades e mídias.

Conceito	Descrição	Categorias
Modo	Código usado para representar a informação	<ul style="list-style-type: none">○ Verbal: palavras impressas ou faladas○ Não verbal: ilustrações, fotos, vídeos e animações
Modalidade	Sentido usado para receber a informação	<ul style="list-style-type: none">○ Auditiva: através dos ouvidos○ Visual: através dos olhos
Mídia	Suporte no qual o código é materializado	<ul style="list-style-type: none">○ Impressa: livro, guia de estudo, infográfico○ Digital: livro digital, objeto de aprendizagem, podcast, vídeo educacional, infográfico digital

Fonte: Filatro e Cairo (2015, p. 285).

Após o processo de planejamento, foi realizado o desenvolvimento da PES. Primeiramente foram levantadas as temáticas aos quais seriam abordadas dentro do panfleto, sendo elas:



Após o levantamento das temáticas, foi realizada busca das imagens que passariam a ilustrar a tecnologia. As imagens foram selecionadas e arquivadas em uma pasta denominada “Imagens Tecnologias em Saúde”.

A seguir, foi utilizado a plataforma CANVA (versão gratuita). Na barra de pesquisa, foi realizada a busca do *template* tipo Panfleto.

Figura 2: escolha do *template* no CANVA.

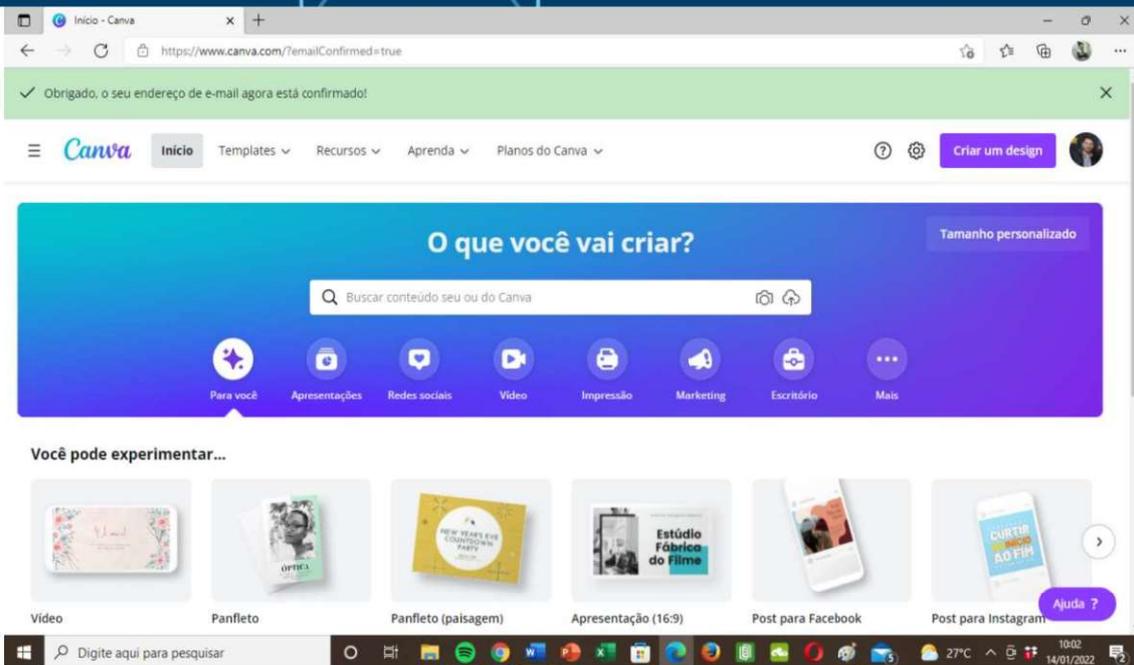
VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



Fonte: Próprio autor 2022.

O próximo passo foi alimentar a plataforma com as projeções textuais intercaladas com as imagens.

Em sua elaboração foram empregadas as linguagens diretiva e expressiva. A linguagem diretiva foi usada principalmente com o propósito de impedir ou minimizar comportamentos de risco, evitando-se, porém, a forma imperativa. A linguagem expressiva foi empregada por permitir a manifestação de emoção e a aproximação com os sentimentos inerentes às informações contidas no texto (FILATRO e CAIRO, 2017).

Figura 3: tecnologia em processo de elaboração.

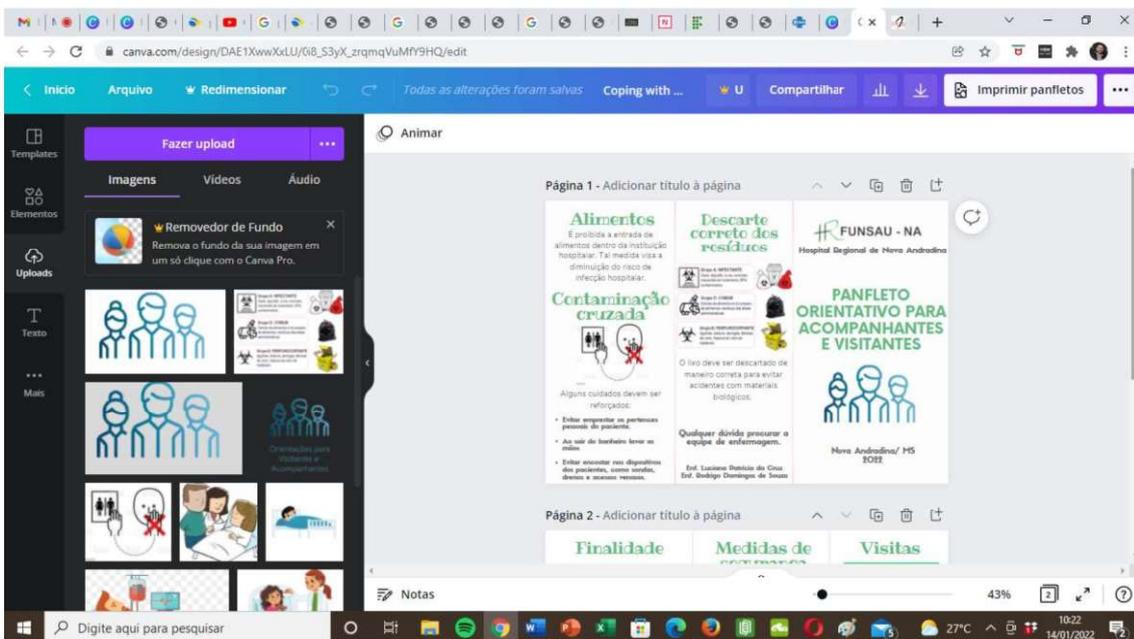
VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



Fonte: Próprio autor, 2022.

As informações que deveriam ser interpretadas como alertas para a tomada de decisão foram acompanhadas por frases encorajadoras das capacidades dos pacientes, seus familiares ou cuidadores para avaliar e decidir de forma segura, levando em conta os riscos ensejados pelo agravo em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para elaboração do panfleto orientativo levou-se em consideração o conhecimento das normas e rotinas do hospital. Todo seu conteúdo foi apresentado aos enfermeiros do setor para que sua construção fosse coletiva, onde eles puderam contribuir com avaliações positivas referente a escrita e ilustrações.

A visão e aprovação do conteúdo de forma coletiva possibilitou um olhar enriquecedor entre mestrandos e profissionais, com intuito de atingir um maior

entendimento dos acompanhantes e visitantes. A contribuição dos profissionais enfermeiros do setor proporcionou a identificação das características do perfil e necessidades demandadas pelos acompanhantes e visitantes a serem atingidos com as informações contidas no panfleto.

No entanto, a viabilização e efetividade do artefato buscou um contínuo processo de aprendizagem, trazendo uma linguagem de fácil compreensão por meio de imagens e escrita.

A tecnologia educacional em forma de panfleto orientativo é um material que pode ser facilmente acessado a qualquer momento, proporcionando uma leitura elencada a um processo de reflexão sobre a importância das temáticas abordadas dentro do ambiente hospitalar.

A figura 4 demonstra a elaboração o produto final, frente e verso.

Figura 4: Panfleto orientativo.

Alimentos

É proibida a entrada de alimentos dentro da instituição hospitalar. Tal medida visa a diminuição do risco de infecção hospitalar.

Contaminação cruzada



Alguns cuidados devem ser reforçados:

- Evitar emprestar os pertences pessoais do paciente.
- Ao sair do banheiro lavar as mãos
- Evitar encostar nos dispositivos dos pacientes, como sondas, drenos e acessos venosos.

Descarte correto dos resíduos



Grupo A: INFECTANTE
Gaze, algodão, luvas, aventais, macacões de isolamento, EPIs contaminados

Grupo D: COMUM
Sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos das áreas administrativas

Grupo E: PERFUROCORTANTE
Agluhas, bisturis, seringas, lâminas de vidro, frascos de vidro de injetáveis

O lixo deve ser descartado de maneira correta para evitar acidentes com materiais biológicos.

Qualquer dúvida procurar a equipe de enfermagem.

Enf. Luciana Patrícia da Cruz
Enf. Rodrigo Domingos de Souza

HR FUNSAU - NA

Hospital Regional de Nova Andradina

PANFLETO ORIENTATIVO PARA ACOMPANHANTES E VISITANTES



Nova Andradina/ MS
2022

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Finalidade

Este folheto tem como objetivo informar as normas em enfermaria à acompanhantes e familiares no âmbito do Hospital Regional de Nova Andradina/ MS, em conformidade com a Política Nacional de Humanização.

As presentes orientações têm por objetivo garantir a sua segurança e a saúde de todos.



Fonte: Próprio autor, 2022.

Medidas de segurança

Diante da atual situação pandêmica de COVID 19, ao qual nos encontramos, se faz necessário algumas medidas de segurança individuais e coletivas. Essas medidas auxiliam na diminuição do risco de contaminação por COVID. São elas:



Uso de máscara, obrigatória durante toda a permanência dentro do hospital



Higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel à 70% antes e depois de tocar no paciente



Proibido se sentar ou deitar na cama do paciente.

Visitas

Todos os dias
das 09:00 as 10:00 e
das 15:00 as 16:00

Permitida a
entrada de apenas
1 pessoa

Acompanhantes

Terão direito à acompanhante de acordo com a avaliação clínica e autorização da equipe médica:

- Idade superior a 60 anos ou inferior a 18 anos;
- Portadores de necessidades especiais;
- Pacientes acamados.

A disseminação de informações adequadas, através de estratégias pedagógicas coerentes, pode ser um caminho formativo possível para conscientizar determinadas populações sobre o cuidado com doenças (MATIAS et al., 2019).

Dessa forma, a elaboração de material educativo de modo impresso é um processo complexo, que deve considerar a cultura, pautar-se em uma lógica dialógica e considerar que tanto emissor como receptor emitem mensagens, sendo que nenhum dos polos é passivo ou silencioso. Perceber as demandas do outro e seus interesses é um dos requisitos para um aprendizado efetivo quando se trata de educação de adultos (NASCIMENTO et al., 2015).

Pacientes e cuidadores acumulam informações por meio de diferentes fontes, nem todas em conformidade com as literaturas vigentes. Portanto, a incorporação de materiais educativos baseados em evidências na prática clínica pode favorecer não

somente o processo de ensino e aprendizagem necessário para o manejo apropriado da doença, mas também um processo de educação continuada e padronização das informações, utilizadas pelos profissionais (NASCIMENTO et al., 2015).

Nessa perspectiva, o “panfleto orientativo para acompanhantes e visitantes” propõe-se a beneficiar pacientes, visitantes e profissionais com o intuito de facilitar o processo de educação em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de panfletos orientativos demonstra-se como uma estratégia instrutiva e informativa, devido seu caráter prático de leitura e entendimento.

Reforça-se a importância da conscientização do paciente e acompanhante no processo de compartilhamento das informações advindas do material, reforçando aspectos culturais da rede de apoio na doença crônica.

O uso da tecnologia educativo do tipo panfleto orientativo visa reduzir os riscos de infecção entre pacientes e profissionais. Diante do exposto, o propósito do panfleto orientativo é auxiliar acompanhantes e visitantes a seguirem as normas estipuladas pelo hospital, visando boas práticas em saúde dentro de um cenário de readaptação após período crítico pandêmico.

Conclui-se que os folhetos educativos são capazes de nortear ações de cuidados em saúde, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interferência positiva do paciente e visitantes no processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ALEXANDRE, A.T.N. Desenvolvimento de conteúdos educacionais: dimensões sobre conceitos, gestão e produção. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação [online]**, v.43, n.1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/9hXXZXCQf89cPQRB9s5qqSQ/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 02/10/2022

ALMEIDA, I.M. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de Covid-19 e respostas à pandemia. **Rev. bras. saúde ocup**, São Paulo, v.45, e17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/scielopreprints> Acesso em: 02/10/2022

BAGNATO, M.H.S. et al. Educação em saúde e cidadania: quais discursos circulam nos espaços educativos? In: CAMARGO, A.M.F., MARIGUELA, M., organizadores. **Cotidiano escolar: emergência e invenção**. Piracicaba (SP): Jacintha; 2007.

FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais** – São Paulo: Saraiva, 2015.

FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais: design instrucional, tecnologia, gestão, educação e comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MATIAS, F. C. et al. Práticas pedagógicas: panfletagem como ferramenta de ensino aprendido sobre o tétano. **Anais VI JOIN / Brasil - Portugal**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/57863>>. Acesso em: 17/10/2022

MAYER, R.E. **The Cambridge handbook of multimedia learning**. New York: Cambridge University Press, 2014.

NASCIMENTO, E.A, et al. Folhetos educativos em saúde: estudo de recepção. **Rev Esc Enferm USP**, v.49, n.3, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/jq8QLQPqdZKYPTSwd76b3vK/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 15/10/2022

OLIVEIRA, A.C.; LUCAS, T.C.; IQUIAPAZA, R.A.I. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v. 29, e20200106, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/238>. Acesso em: 04/10/2022.

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

SANTOS, M. Concepções de mitos e relações com a saúde. **Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online)**, v. 8, n. 02, p. 53–60, 2020. DOI: 10.24979/bolmirr.v8i02.770. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/770>. Acesso em: 10/10/2022.